

O ANALFABETISMO FUNCIONAL E A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (APOIO UNIP)

Aluna: Daniele Alves de Lima

Orientadora: Profa. Dra. Ana Cristina Alves Balbino

Curso: Pedagogia

Campus: Polo Apucarana

A pesquisa teve por objeto conhecer o processo de alfabetização na Educação de Jovens e Adultos (EJA). O método utilizado foi o bibliográfico. Em um primeiro momento, buscamos entender o que é a EJA, sua fundamentação, seu nascimento e seu processo escolar, com um olhar atento sobre o Analfabetismo Funcional. Contando com a utilização do “Método Paulo Freire” para o contexto atual, usamos como base uma proposta de intervenção pautada em sua obra “A Importância do Ato de Ler”, e a experiência da Biblioteca Comunitária ou Biblioteca Popular, que Freire considerava como um centro cultural. A Biblioteca Comunitária Paulo Freire de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, é um dos exemplos de viabilização da proposta freiriana, com sua temática voltada a atividades que abrigam e incentivam a população em sua interação social, onde ocorrem não apenas pesquisas escolares e empréstimos de livros, mas também atividades literárias, com destaque para aquelas que ocupam espaços públicos com intervenções artísticas, que contribuem para o incentivo à leitura. A conclusão é que, utilizando as propostas acima, somadas a políticas públicas como mecanismo de intervenção, temos a possibilidade de aumentar o número de alunos na EJA, contribuir para a diminuição do índice de pessoas não alfabetizadas e, conseqüentemente, erradicar o analfabetismo funcional.